

*cena política***O que pode estar por trás da ação do MP**

A ação direta de inconstitucionalidade movida pelo procurador-geral de Justiça, Mário Luiz Sarubbo, contra a Prefeitura de São Bernardo, gerida pelo prefeito Orlando Morando (PSDB), foi o assunto do dia no meio político da cidade. Primeiramente porque causou estranheza o fato de um aliado de Morando colocar em xeque o funcionamento da máquina pública pedindo a exoneração de dois terços dos comissionados do Paço. Mas, uma tese que ganhou força foi a de que Morando estaria por trás, em uma articulação já pensando no sucessor. Alguns ingredientes temperam essa visão. A lei questionada é de 2019 - ou seja, há quatro anos ela está em vigor sem nenhum questionamento do Ministério Público. E por que Morando pediu prazo de 12 meses para acertar os ponteiros caso a Justiça dê razão ao MP? Daqui 12 meses, Morando já conhecerá seu sucessor - portanto, terá em mãos a possibilidade de inviabilizar o governo do próximo prefeito se este não for seu aliado. E outro ponto com relação ao prazo. Morando se vende como grande gestor público. Então, se ele está há sete meses na principal cadeira do Executivo, como não conseguiria resolver um impasse desse em pouco tempo - ainda mais porque tem uma Câmara totalmente permissiva e que pouco questiona projetos encaminhados no afogadilho?

**Bastidores****Pés e canoas**

Vereadores de São Bernardo, em especial os que estão com o deputado federal Marcelo Lima (PSB), não escondem a preocupação com o futuro do parlamentar, que pode ter o mandato cassado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) por infidelidade partidária - trocou o Solidariedade pelo PSB. Alguns já estão emitindo sinais para outros pré-candidatos ao Paço, inclusive os de oposição ao governo do prefeito Orlando Morando (PSDB), em busca de guarda e criação de melhores condições na tentativa de reeleição no ano que vem.

Carro oficial

Um veículo oficial da Câmara de Diadema, um Voyage Prata de placa ENE0E96, foi flagrado fora do expediente, estacionado na Rua MMDC, no bairro Pauliceia, em São Bernardo. O carro está cedido ao gabinete do vereador Zé do Bloco (Cidadania).

**Lauro e PT**

Ainda em Diadema, dois assuntos têm chamado muito a atenção: a aproximação do ex-prefeito Lauro Michels (PV) com o vereador Josa Queiroz (PT). Quase toda postagem do petista nas redes sociais recebe curtidas do verde. Vale lembrar que, recentemente, praticamente toda a bancada de sustentação na Câmara votou para absolver Lauro de apontamento de má gestão feito pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado).

Márcio e Morando

É o ex-deputado estadual Márcio da Farmácia (Podemos) assumiu de vez a parceria com o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB). O ex-parlamentar, que foi vice-prefeito de Lauro Michels em Diadema, espalhou outdoors pelo município ao lado do tucano.

Devolução

A Câmara de Santo André autorizou a devolução de mais R\$ 1,2 milhão de verba do duodécimo para o Executivo. A transferência foi confirmada ontem, pelo Diário Oficial.

Projeto

A Câmara de Mauá aprovou projeto de lei de autoria do vereador Leonardo Alves (PSDB) que trata do descarte consciente, para recolhimento e destinação de lâmpadas, pilhas, baterias comuns e baterias de celular. "A preocupação ambiental decorrente do descarte inadequado reside na contaminação do solo, água e ar com substâncias tóxicas, como metais pesados, ácidos e outros compostos químicos prejudiciais", alegou o tucano. O texto segue para sanção do prefeito Marcelo Oliveira (PT).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 4